

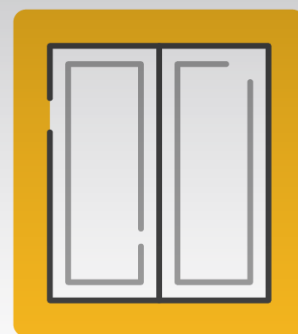
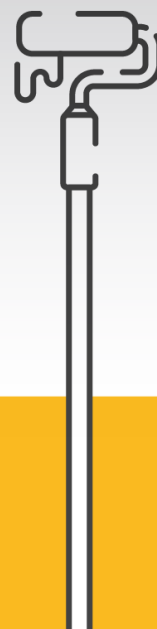
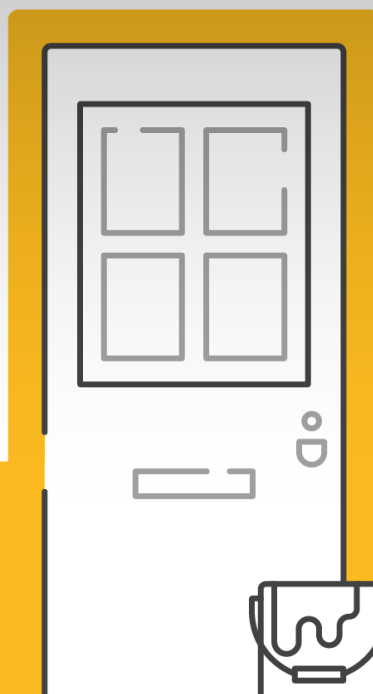


Prestar Contas

ÉVORA
Câmara Municipal

PROGRAMA

casario branco



Évora incentiva à pintura e conservação de fachadas do centro histórico

O Município de Évora lançou o programa “Casario Branco”, destinado a incentivar a conservação, caiação e pintura das fachadas dos edifícios do Centro Histórico, mobilizando proprietários, moradores, comerciantes, empresas e outras entidades para a preservação e valorização do património urbano.

Dirigido a proprietários, usufrutuários e inquilinos de imóveis situados intramuros, o programa estabelece quatro escalões de apoio, abrangendo moradores em situação de vulnerabilidade socioeconómica, comércio local, edifícios institucionais e património classificado, bem como empresas e entidades privadas ou do setor social.

Entre os incentivos previstos encontram-se a isenção de taxas municipais para obras de conservação de fachadas e para a ocupação da via pública associada aos trabalhos, além de uma “Via Verde Urbanística”, que prevê uma resposta ao pedido de pintura no prazo de 48 horas. As intervenções abrangidas incluem trabalhos simples de conservação, como lavagem, reparação de fissuras e pintura ou caiação.

O programa integra ainda o mecanismo do Mecenato Cultural, procurando envolver empresas e investidores

na conservação do Centro Histórico, numa altura em que Évora assinala, em novembro, os 40 anos da classificação como Património Mundial da UNESCO e se prepara para Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura.

As candidaturas ao “Casario Branco” decorrem entre 15 de outubro e 31 de dezembro de 2029 e são apresentadas digitalmente através da plataforma ePaper da Câmara Municipal de Évora. As condições de acesso, modalidades de apoio e demais informação sobre o programa podem ser consultadas no site do Município de Évora.

Para saber mais sobre o “Casario Branco”, consulte a página do projeto em www.cm-evora.pt.

SAIBA MAIS



Diário Municipal

JULHO

02 A primeira reunião do Conselho Municipal de Educação de Évora, referente ao mandato 2025-2029, teve início com a **tomada de posse dos novos membros do órgão**, seguindo-se a aprovação, por unanimidade, do Regimento do Conselho Municipal de Educação.



09 2ª fase de requalificação e **renaturalização do Rossio de S. Brás obteve financiamento a 100%** e as verbas não poderiam ser aplicadas noutro projeto ou intervenção camarária.



16 A Câmara Municipal de Évora e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Évora **assinaram um protocolo de colaboração que visa aprofundar a cooperação e colaboração** e atribui um aumento ao valor do apoio financeiro anual concedido pela Câmara Municipal à corporação. 240 mil euros/ano.



23 A Câmara Municipal de Évora apresentou em reunião pública a **candidatura a financiamento para construção da 1ª fase do novo Canil**, investimento que tem o valor de 250 mil euros.



AGOSTO

12 A entrada gratuita nas Piscinas Municipais para jovens até 30 anos, estudantes ou residentes no Concelho, foi a forma simbólica que a Câmara Municipal escolheu para assinalar o **Dia Internacional da Juventude**.



13 Arena de Évora recebe **investimento de 433 700 mil euros para melhorar a insonorização**, reabilitação acústica e equipamentos de som



Instalação de monoblocos permitiu arranque das aulas em segurança na escola Básica do Chafariz d'El Rei

A instalação de 16 monoblocos pré-fabricados no parque de estacionamento junto ao Hospital do Patrocínio, nas traseiras da Escola do Chafariz D'El Rei, pela Câmara Municipal de Évora garantiu o início do ano letivo em condições de segurança e funcionalidade para toda a comunidade educativa.

Uma solução, de carácter temporário, que surge enquanto se aguarda a realização da empreitada de reabilitação do edifício escolar. Durante este período, o parque de estacionamento continuará a poder ser utilizado pelos automobilistas, ainda que com os necessários condicionamentos decorrentes da intervenção.

Esta medida resulta da articulação entre o Município de Évora, o Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira e os representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação, tendo sido considerada a melhor solução possível para assegurar o acolhimento temporário dos alunos. Desta forma, fica garantida a continuidade das atividades letivas, salvaguardando a segurança dos alunos e procurando preservar, tanto quanto possível, as suas rotinas diárias e a ligação à escola.

A Câmara Municipal de Évora está a mobilizar todos os meios disponíveis e a desenvolver todos os esforços necessários para acelerar o processo de intervenção, com o objetivo de criar as condições para que os alunos possam regressar ao edifício da sua escola antes do final do ano letivo 2026/2027, logo que estejam concluídos os trabalhos necessários e reunidas todas as condições de segurança para a sua utilização.

Recorde-se que a Escola do Chafariz D'El Rei se encontra encerrada desde novembro do ano passado, altura em que foram identificados problemas estruturais no edifício, entretanto agravados na sequência das intempéries.



Município de Évora transfere mais de 932 mil euros para as freguesias em 2027



O Município de Évora vai transferir 932.296,98 euros para as freguesias do concelho durante 2027, no âmbito dos autos de transferência de recursos formalizados entre o Município e as respetivas autarquias. O acordo assegura os recursos financeiros necessários ao exercício das competências transferidas, reforçando o princípio da proximidade na prestação de serviços às populações.

Os montantes foram definidos em função da natureza e dimensão de cada território, da população abrangida e da capacidade de execução das competências atribuídas, garantindo uma distribuição diferenciada dos recursos pelas 12 freguesias e uniões de freguesias do concelho.

A União das Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras receberá 178.014,53 euros, a União das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde 172.186,12 euros e a União das Freguesias de Évora 115.851,47 euros. Seguem-se a União das Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe, com 76.422,03 euros; a União das Freguesias de São Manços e São Vicente do Pigeiro, com 62.857,16 euros; e a Junta de Freguesia de São Bento do Mato, com 60.090,38 euros.

A União das Freguesias de São Sebastião da Giesteira e Nossa Senhora da Boa Fé receberá 56.750,11 euros, a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Machede 55.224,18 euros, a Junta de Freguesia de Canaviais 53.036,71 euros, a Junta de Freguesia de Torre de Coelheiros 36.629,65 euros, a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça do Divor 35.750,00 euros e a Junta de Freguesia de São Miguel de Machede 29.484,64 euros.

A transferência de competências para as freguesias urbanas permite também concretizar um processo há muito reivindicado pelas estruturas autárquicas, passando estas a assumir novas competências dentro das áreas de intervenção definidas para cada território.



“Meia de Évora” muda de cenário e de ambição com nova partida junto ao Aqueduto da Água de Prata

Prova realiza-se a 21 e 22 de novembro e apresenta um novo percurso, com partida junto ao Aqueduto da Água de Prata e chegada na Praça do Giraldo. Organização espera reforçar a participação de atletas e fazer uma espécie de ensaio-geral para 2027, quando Évora será Capital Europeia da Cultura.

A Meia de Évora, organizada pela Câmara Municipal de Évora, regressa nos dias 21 e 22 de novembro com uma das maiores alterações da sua história: a partida da meia maratona, dos 10 quilómetros e da caminhada de cinco quilómetros passa para junto do Aqueduto da Água de Prata, mantendo-se a chegada na Praça do Giraldo, no coração do centro histórico da cidade.

A mudança de percurso, depois de 10 edições, pretende dar uma nova dimensão à prova, tanto do ponto de vista desportivo como na relação entre o evento e o património de Évora. E há uma alteração que, certamente, não passará despercebida aos atletas habituais: desaparece do percurso a conhecida subida da Rua de República, durante anos uma das imagens de marca da dureza da Meia de Évora e também uma das características que mais desagrado provocava entre os participantes.

A organização, que conta com o apoio técnico da HMS, aposta, assim, num percurso mais atrativo e numa partida com maior capacidade para receber atletas. O objetivo é aumentar a participação e consolidar a Meia de Évora como um dos grandes acontecimentos desportivos nacionais, aproveitando igualmente a realização do evento como uma espécie de ensaio geral para 2027, ano em que Évora assumirá o estatuto de Capital Europeia da Cultura.

“Queremos que a Meia de Évora seja cada vez mais uma prova de referência, mas também uma forma de mostrar a cidade e o seu património. A nova partida, junto ao Aqueduto da Água de Prata, cria uma imagem muito forte e permite-nos pensar numa prova com maior capacidade de crescimento”, salienta o presidente da Câmara Municipal de Évora, Carlos Zorrinho.

Para o autarca, a edição deste ano deve ser encarada também como uma oportunidade para testar soluções e preparar a cidade para um ano particularmente exigente. “2027 será um ano extraordinário para Évora, com uma programação cultural de grande dimensão e a presença de milhares de visitantes.

**“MEIA DE
ÉVORA”**
21KMS PATRIMÓNIO
2026

INSCRIÇÕES ABERTAS
21 e 22 de novembro www.meiadeevora.pt

